

# **RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO SIMPLIFICADO ETE SOCORRO E ETE SOBRADO**

**Ref.: Fiscalização do  
Sistema de Esgotamento  
Sanitário do Município de  
Nossa Senhora do Socorro.**

**CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO**

**Aracaju/SE  
Setembro/2022**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR .....	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO .....	3
3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO .....	3
4. INTRODUÇÃO .....	4
5. OBJETIVO .....	5
6. METODOLOGIA .....	5
7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA FISCALIZADO .....	6
8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES .....	6
9. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO .....	11

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO REGULADOR

**AGRESE:** Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe

**Endereço:** Avenida Marieta Leite, nº 301 – Grageru – CEP.: 49.027-190 – Aracaju/SE.

**Telefone:** (79) 3218-2700

## 2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESTADOR DE SERVIÇO

**DESO:** Companhia de Saneamento de Sergipe

**Endereço:** Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho CEP.: 49.020-380 – Aracaju/SE.

**Telefone:** (79) 4020-0195 (0800-079-0195)

## 3. CARACTERÍSTICAS DA FISCALIZAÇÃO

<b>Tipo de Fiscalização:</b>	Inicial ( X )      Acompanhamento (   )
<b>Objeto:</b>	Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) – “Socorro”. Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) – “Sobrado”. Responsável: Sr. Willy Reis Duarte.
<b>Local:</b>	Município de Nossa Senhora do Socorro/SE
<b>Data da Inspeção:</b>	08/09/2022.
<b>Legislação:</b>	Resolução CONAMA nº 430/2011; Lei Federal nº 11.445/2007; Lei Estadual nº 5.858/2006; Lei Estadual nº 6.977/2010; Lei Estadual nº 8.442/2018.

## 4. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos de Sergipe – AGRESE, Autarquia Especial, criada pela Lei Estadual nº 6.661 de agosto de 2009, alterada pela Lei 8.442 de Julho de 2018, integra da Administração Indireta do Poder Executivo Estadual e está vinculada à Secretaria de Estado Geral de Governo (SEGG).

Possui como competência, o poder de regular e fiscalizar as concessões dos serviços públicos e propiciar aos seus usuários as condições de regularidade, continuidade, segurança, atualidade, modicidade tarifária e universalidade.

A regulação e fiscalização da prestação dos serviços de água e esgoto em todos os municípios atendidos pela Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, é realizada pela AGRESE por meio da Câmara Técnica de Saneamento, CAMSAN, via fiscalizações, mediação de conflitos, auditorias, edição de resoluções e análise de propostas de reajuste tarifário.

Neste contexto, esse relatório cumpre a função regimental de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades da DESO, no tocante não só à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, abastecimento de água e o esgotamento sanitário, mas também o diagnóstico das instalações físicas das unidades que compõem esses sistemas nos municípios fiscalizados.

Com relação ao trabalho da equipe técnica, este compreende a identificação de fatores e/ou pontos que estão prejudicando ou possam vir a prejudicar a prestação dos serviços e/ou causar danos ao patrimônio da Prestadora ou terceiros; verificar possíveis não conformidades, por meio de aplicação de checklists e ensaios experimentais de qualidade da água, executados, e o levantamento documental com vistas a atualizar o banco de dados da AGRESE.

Após as fiscalizações, todas as constatações e não conformidades encontradas são relatadas em um documento, de acordo com a local e objeto selecionados, em cumprimento aos termos estabelecidos na Lei Federal nº 11.445/2007 – Diretrizes para o Saneamento Básico e a Política Estadual de Saneamento - Lei nº 6.977/2010 e encaminhadas à prestadora.

## 5. OBJETIVO

O objetivo deste relatório é documentar a ação de fiscalização realizada de modo a passar um diagnóstico das condições técnicas e operacionais e determinar o grau de conformidade do sistema auditado, levando em consideração os requisitos de qualidade sempre em concordância com a legislação pertinente. Assim como, acompanhar as providências sugeridas em relatórios anteriores, quando aplicável.

## 6. METODOLOGIA

A metodologia para o desenvolvimento da ação de fiscalização compreendeu a vistoria nas unidades de esgotamento sanitário e avaliação das condições técnicas e operacionais da unidade de modo a determinar o seu grau de conformidade com o estabelecido na legislação vigente.

### 6.1 ÁREAS E SEGMENTOS FISCALIZADOS

A seguir, estão apresentadas as áreas fiscalizadas, constando todos os itens e segmentos, os quais orientaram os trabalhos de campo.

ATIVIDADE	OBJETO	SEGMENTO FISCALIZADO
Técnico - Operacional	<ul style="list-style-type: none"><li>• ETE Socorro;</li><li>• ETE Sobrado.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estrutura física;</li><li>- Operação das unidades de tratamento e dos equipamentos;</li><li>- Laboratório;</li><li>- Condições de segurança;</li><li>- Almoxarifado geral;</li><li>- Proteção, conservação e limpeza da área.</li></ul>
Controle de Qualidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Qualidade do Tratamento dos efluentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Relatório de automonitoramento da Qualidade dos efluentes lançados no corpo receptor.</li></ul>

\* ETE – Estação de Tratamento de Esgoto

## 7. DESCRIÇÃO DO SISTEMA FISCALIZADO

As duas Estações de Tratamento de Efluentes fiscalizadas e descritas neste relatório estão localizadas na sede do município de Nossa Senhora do Socorro.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) – Socorro (Imagem 01), fica localizada na Rua Porto Grande e é a responsável pelo tratamento dos efluentes gerados somente na sede. Enquanto que a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) – Sobrado (Imagem 05), localizada na Avenida Lauro Porto recebe e trata o efluente gerado no Condomínio Vida Nova Sobrado.

O fluxo de tratamento do efluente na ETE Socorro inicia com o recebimento do efluente na estação e, posterior passagem pelo gradeamento fino (Imagem 02) para retenção dos resíduos sólidos. Em continuidade, o efluente é encaminhado para o Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente – DAFA (Imagens 03) e, em sequência, por gravidade, segue para uma Lagoa de Maturação (imagem 04). Após esse processo, o efluente tratado é encaminhado ao corpo receptor (Rio Cotinguiba). Deve-se ressaltar, que durante a ação de fiscalização os funcionários da prestadora informaram que a Estação estava sem verter o efluente tratado, em virtude da baixa demanda.

Na ETE Sobrado, o fluxo de tratamento consiste inicialmente no recebimento do efluente e passagem pelo gradeamento (Imagem 06). Em sequência, segue para o DAFA por gravidade (Imagem 07) e, posteriormente, para o aerador (Imagem 08). Por fim, o efluente tratado é encaminhado ao corpo receptor (Riacho do Cabral).

As análises de controle dos efluentes, conforme informações do prestador, são realizadas diariamente para os parâmetros de pH, Temperatura e Sólidos Sedimentáveis e mensalmente para os demais parâmetros exigidos conforme a legislação pertinente. Para a ETE Sobrado, faz-se também, diariamente, análise de Oxigênio Dissolvido.

**Imagem 01:** Visão aérea da ETE Socorro.





**Imagem 02:** ETE Socorro - Chegada do efluente.





**Imagem 03:** ETE Socorro – Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente – DAFA.

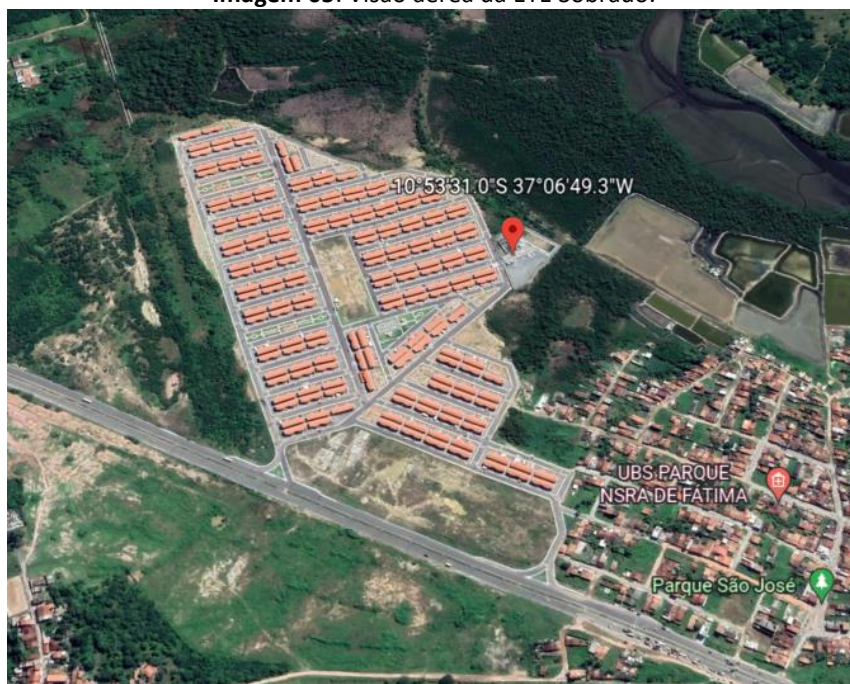


**Imagem 04:** ETE Socorro – Lagoa de Maturação.





**Imagem 05:** Visão aérea da ETE Sobrado.



**Imagem 06:** ETE Sobrado - Chegada do efluente.



**Imagem 07:** ETE Sobrado - Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente – DAFA.



**Imagem 08:** ETE Sobrado – Aerador.





## 8. CONSTATAÇÕES E NÃO CONFORMIDADES

Como resultado desta fiscalização, foi desenvolvido o Relatório Técnico, observando detalhadamente todos os pontos auditados, constatações e não conformidades. Em seguida, encaminhado à Prestadora, para que sejam adotadas as devidas providências.

## 9. EQUIPE TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO

Jaci Lima Vilanova Neta

**Diretora da Câmara Técnica de Saneamento - AGRESE**

José Wellington Correa Leite

**Subdiretor da Câmara Técnica de Saneamento - AGRESE**